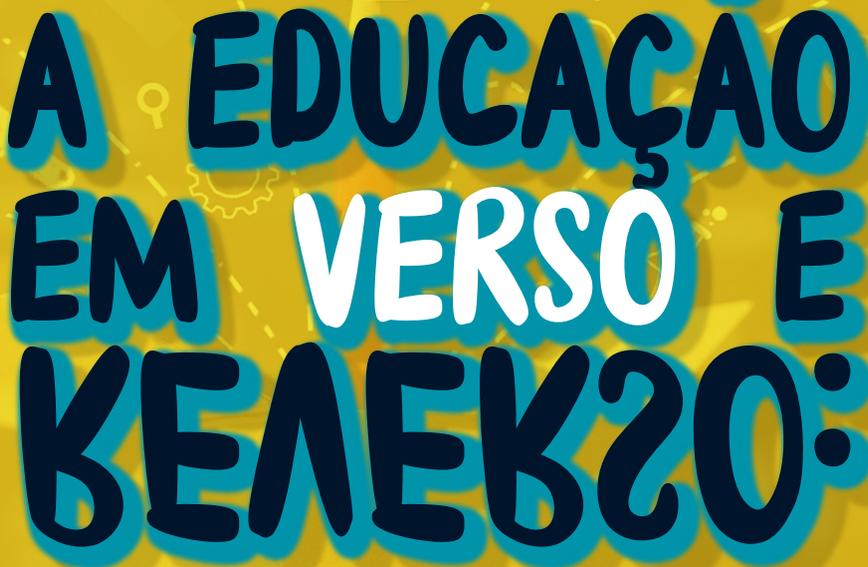


(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

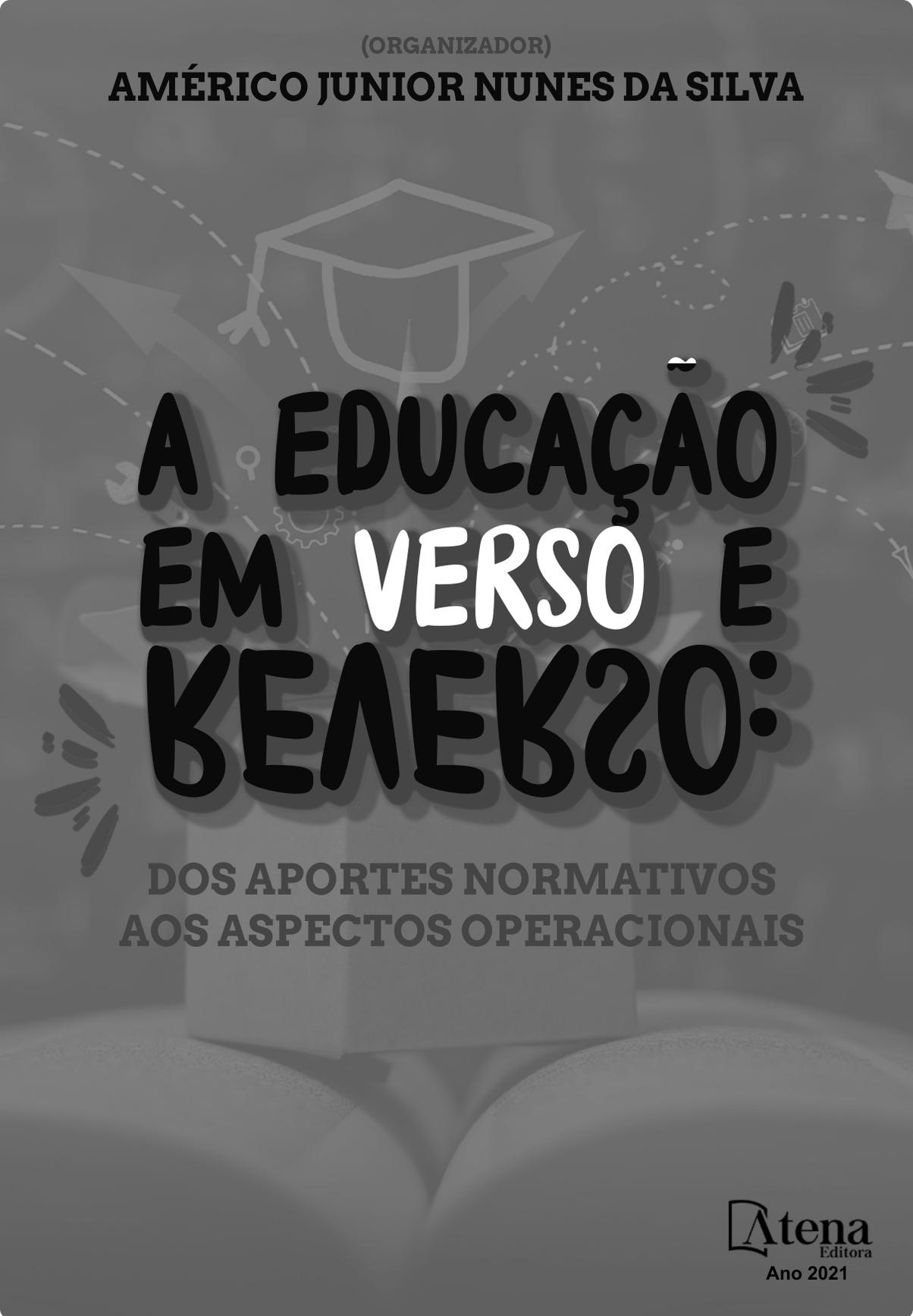


A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-238-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.385210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL E DECOLONIAL

José Rossicleiton de Freitas

Maria Mariana Ferreira Gonçalves

Iara Maria de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109071>

CAPÍTULO 2..... 16

O CUIDADO EM NEL NODDINGS E A EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DA VIVÊNCIA ÉTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Clarissa Moraes de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109072>

CAPÍTULO 3..... 26

A LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISES DE MÉTODOS DESENVOLVIDOS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Amanda Dalila Bezerra de Lins

Carla Linardi Mendes de Souza

Terezinha de Amariz Rodrigues

Bruna Daniele Mendes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109073>

CAPÍTULO 4..... 38

A OBSERVAÇÃO DE AULAS ENQUANTO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Angélica Nachiungue Marta Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109074>

CAPÍTULO 5..... 50

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA: NOVAS PERSPECTIVAS DE LEITURA

Nara Barreto Santos

Ana Paula Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109075>

CAPÍTULO 6..... 60

A INTERFERÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO

Maria Eduarda Padilha de Almeida

Sandra Regina Gardacho Pietrobon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109076>

CAPÍTULO 7..... 76

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO ELEMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA

Romario Ribeiro dos Praseres

Luciete Cardoso Pompeu

José Elielton Mendes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109077>

CAPÍTULO 8..... 87

EDUCAÇÃO MEDIADA PELO DIÁLOGO: CAMINHOS FREIREANOS

Patrícia Samilla Abreu Silva

Kátia Cristina Custódio Ferreira Brito

Ana Gabriela Ferreira Brito

Andressa Borges Xavier

Wesquisley Vidal de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109078>

CAPÍTULO 9..... 91

O ICMS DO AMANHÃ: A COTA PARTE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENGAJAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO AMAPÁ COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Eduardo Corrêa Tavares

Kátia Paulino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109079>

CAPÍTULO 10..... 110

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO IFRJ: META-AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

Luci Hildenbrand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090710>

CAPÍTULO 11..... 120

CULTURA TRADICIONAL DA INFÂNCIA ENQUANTO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E AS INICIATIVAS DE PRESERVAÇÃO E CULTIVO DO SEU REPERTÓRIO NO BRASIL, EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Lucilene Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090711>

CAPÍTULO 12..... 143

INTERLOCUÇÕES SOBRE A ESCOLA EMANCIPATÓRIA

Diniz Antonio de Sena Bastos

Camila Rodrigues Bastos

Karina Moraes Wanzeler

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090712>

CAPÍTULO 13..... 154

PIBID: OFICINA DE MICROSCOPIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE IMPERATRIZ- MA

Fabio Neves Ribeiro

Adriana Santos Neves Ribeiro

Leonardo Hunaldo dos Santos

Virlane Kelly Lima Hunaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090713>

CAPÍTULO 14..... 160

PROPOSTA DE UM SISTEMA TUTOR INTELIGENTE CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS AFETIVAS E O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE PARA A RECOMENDAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Sara Luzia de Melo

Adilmar Coelho Dantas

Regis Michel dos Santos Souza

Daniel Leonardo de Souza Teixeira

Mislene Dalila da Silva

Luciano Vieira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090714>

CAPÍTULO 15..... 172

SABERES DOCENTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD)

Rafaela Celi Lima Figuerêdo

Cassandra Ribeiro Joye

Paulo Alexandre Rurato

Rui Leandro Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090715>

CAPÍTULO 16..... 181

EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Simone Silveira da Silva

Helenara Plaszewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090716>

CAPÍTULO 17..... 201

A DIFÍCIL TAREFA DE ENSINAR MODELAGEM MATEMÁTICA

Gleison de Jesus Marinho Sodrê

Raquel Soares do Rêgo Ferreira

Renato Borges Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090717>

CAPÍTULO 18.....214

OS IMPACTOS NEGATIVOS E OS ASPECTOS POSITIVOS DA PSICOMOTRICIDADE,
EM UMA ESCOLA DA ZONA CENTRO SUL DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Andréia Raimunda de Oliveira da Costa
Biana Izaelque Ramos da Silva
Michael Rodrigues Rebello
Rebeca Moreira Candeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090718>

CAPÍTULO 19.....242

O ESPAÇO DA CRECHE E A IDENTIDADE NEGRA EM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

Aretusa Santos
Ana Rosa Costa Picanço Moreira
Letícia de Souza Duque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090719>

CAPÍTULO 20.....255

DA PIRACEMA À FESTA DO MANDIM: UMA ESTRATÉGIA LOCAL PARA ATENDER A
PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

Italva Miranda da Silva
Ricardo Francisco Waizbort

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090720>

CAPÍTULO 21.....264

LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES
DE UM CURSO DE PEDAGOGIA

Sophia Costa Nascimento
Luzia Bueno
Matheus Henrique da Paixão Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090721>

CAPÍTULO 22.....272

ESTUDO DE CASO DE UMA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM EMPREENDEDORISMO –
“EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL POR 1 DIA”

Teresa Costa
Luísa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090722>

CAPÍTULO 23.....284

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO: OS ESTUDOS DOS IMPACTOS DAS
POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESTADO PARAENSE EM ESCOLA PÚBLICA DOS
MUNICÍPIOS DE ABAETETUBA E MOJU

Rayana Barros da Silva
Fahid da Costa Kemil
Afonso Welliton de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090723>

CAPÍTULO 24.....	295
O QUE O PROJETO DE LEI ESCOLA “SEM” PARTIDO EXPRESSA E ESCAMOTEIA: ANÁLISE CRÍTICA DA LEI DA MORDAÇA	
Danielli Maria Neves da Silveira	
Dyeniffer Jessica Bezerra Parisoto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090724	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	308
ÍNDICE REMISSIVO.....	309

CAPÍTULO 10

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO IFRJ: META-AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 07/05/2021

Luci Hildenbrand

Faculdade Cesgranrio, Mestrado Profissional
em Avaliação
Rio de Janeiro - RJ
<http://lattes.cnpq.br/2878590969112991>

RESUMO: O estudo procedeu a avaliação da avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID - realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, conforme Edital 2011-2013. A meta-avaliação, do tipo somativa, considerou quatro critérios fundamentais de Davidson (2005 apud ELLIOT, 2011): utilidade, validade, conduta e credibilidade. O quinto critério, custo, foi desprezado porque, a avaliação foi auto financiada pela avaliadora. A meta-avaliação apontou haver congruência e integração entre o objetivo, as questões avaliativas e as conclusões. A formulação das questões foi clara e precisa, evidenciando o dimensionamento da avaliação, que não teve qualquer prejuízo de ordem pessoal, temporal ou orçamentário. durante o seu desenvolvimento. As fontes de valor consideradas evidenciaram a necessidade de se julgar o alcance dos objetivos do Programa e de se adotar parâmetros de julgamento adequados: o grau de alcance dos objetivos visados. A abordagem do processo avaliativo foi consistente e adequadamente

contextualizada. A coleta de dados foi feita por questionário, construído e validado para atender ao estudo. A apresentação, a análise e a interpretação dos dados foram consoantes às suas naturezas qualitativa e quantitativa. Em decorrência dos achados e da retidão com que o estudo avaliativo foi conduzido, a meta-avaliação acusa que a avaliação atende aos quatro atributos fundamentais considerados: validade, utilidade, credibilidade e conduta.

PALAVRAS - CHAVE: Meta-avaliação; Avaliação de Programas; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

INSTITUTIONAL PROGRAM FOR TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP AT IFRJ: META-EVALUATION BASED ON FUNDAMENTAL CRITERIA

ABSTRACT: The study performed the evaluation of the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching – PIBID – it was carried out at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rio de Janeiro – IFRJ, according to Call 2011 – 2013. The summative meta-evaluation considered Davidson’s four fundamental criteria (2005 apud ELLIOT, 2011): usefulness, validity, conduct and credibility. The fifth criterion, cost, was neglected because the evaluation was self-financed by the evaluator. The meta-evaluation pointed out that there was congruence and integration between the objective, the evaluation questions and the conclusions. The formulation of the questions was clear and precise, showing the dimension of the evaluation, which had no personal, temporal or budgetary damage during

its development. The sources of value taken into account evidenced the need to judge the achievement of the objectives of the program and to adopt appropriate parameters of judgment: the degree of achievement of the objectives pursued. The evaluation process approach was consistent and adequately contextualized. Data collection was performed through a questionnaire, built and validated to meet the study. The presentation, analysis and interpretation of the data were consistent with their qualitative and quantitative nature. Due to the findings and the correctness with which the evaluative study was conducted, the meta-evaluation claims that the evaluation meets the four fundamental attributes considered: usefulness, validity, credibility and conduct.

KEYWORDS Meta-evaluation; Program Evaluation; Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships.

1 | META – AVALIAÇÃO

A busca pelo aprimoramento da qualidade da avaliação tem contribuído para expansão do uso da meta-avaliação, procedimento ou uma técnica que se dispõe a apreciar qualitativamente as avaliações, a partir de critérios consagrados ou previamente estabelecidos. Ou seja,

a meta-avaliação se caracteriza por ter a avaliação como objeto de interesse. É de natureza qualitativa e pretende estabelecer um julgamento de valor [...] com base em informações existentes ou construídas sobre uma determinada avaliação (em curso ou já realizada), para subsidiar eventuais tomadas de decisão. (FURTADO; LAPERRIÈRE, 2012, p. 696).

O segmento de fala Furtado e Laperrière (2012) evidencia que, a partir da meta-avaliação, busca-se conhecer o mérito (qualidades intrínsecas) e/ou o valor (qualidades extrínsecas) da avaliação a que um programa em desenvolvimento ou desenvolvido foi submetido. Nesse caso, observam-se papéis diferenciados a uma e a outra meta-avaliação, porque agem formativa ou somativamente. Embora originalmente Scriven (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004) tenha atribuído esses dois papéis à avaliação, naturalmente, eles também se aplicam às meta-avaliações, porquanto elas igualmente o são. Em relação às finalidades, as avaliações formativas fornecem informações úteis à equipe gestora do programa, possibilitando-lhe a realização de melhorias no próprio programa; enquanto que as somativas proporcionam a todos os interessados informações acerca dos julgamentos realizados, favorecendo tomadas de decisão.

Critérios significativos devem ser buscados e/ou estabelecidos, individual ou coletivamente, de maneira a orientar a realização de (meta-)avaliações). Algumas vezes, quando pré-definidos, esses critérios recebem o aval de comunidades técnicas e/ou científicas, reconhecidas local, nacional ou internacionalmente; outras vezes, o estabelecimento dos critérios se faz diferenciadamente: voltam-se para apreciar as singularidades ou especificidades do objeto a ser (meta-)avaliado. Em decorrência, o principal traço distintivo entre os dois grupos de critérios é que os do primeiro grupo julgam

a qualidade de um dado objeto avaliativo, considerando traços gerais da categoria a que esse objeto pertence; os do segundo, privilegiam aspectos específicos, particulares, ao objeto em questão..

Em Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação, Elliot (2011) apresenta algumas abordagens avaliativas que têm sido bastante utilizadas em estudos com propósitos somativos - Lista Chave de Avaliação, Critérios fundamentais de Davidson (2005), Padrões de Avaliação, Abordagem de Segunda Opinião, Abordagem Híbrida. No texto, a autora também apresenta encaminhamentos metodológicos para meta-avaliações formativas, destacando, especialmente, as contribuições de Davidson (2005).

Neste estudo, a abordagem escolhida foi a dos critérios fundamentais, proposta por Davidson (2005). Nela, a meta-avaliação incide sobre cinco atributos: validade, utilidade, conduta, credibilidade e custos. No entanto, no caso deste estudo o último critério não foi considerado porque o estudo avaliativo teve financiamento próprio autora.

2 | A AVALIAÇÃO FOCALIZADA

O estudo avaliativo, realizado por Lisbôa (2014), debruçou-se sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Centrou-se em avaliar o alcance dos objetivos do Programa, no âmbito daquela Instituição federal de ensino, considerando o intervalo entre os anos 2011-2013 e os termos do Decreto nº. 7.219/2010 (BRASIL, 2010). A definição das questões avaliativas que nortearam a avaliação - Até que ponto o PIBID contribuiu para a formação e valorização do magistério? Até que ponto o PIBID contribuiu para a prática pedagógica dos licenciados? Até que ponto o PIBID contou com o envolvimento da escola? - foi precisada em conformidade com o objetivo do estudo e com o seu desmembramento.

Para a realização da avaliação, as justificativas destacaram a importância de a avaliação considerar as perspectivas do Programa em nível nacional e em nível local. No primeiro, a avaliação da consecução dos objetivos do PIBID foi enfatizada devido a sua expressividade: naquele biênio, o Programa esteve presente em 284 Instituições de Ensino Superior (IES) do país, concedendo 87.060 bolsas aos segmentos envolvidos- os de graduandos e de professores. Também buscou contribuir para a construção da identidade docente, incentivando a opção pelo magistério, em nível da educação básica; promoveu a integração entre a formação acadêmica, recebida na Instituição de Ensino Superior (IES), e a educação básica, vivenciada no âmbito da escola, a partir da prática pedagógica; buscou conhecer o custo-benefício do Programa, em termos sociais. Em nível local, a autora ressaltou que, à época, o IFRJ ainda não contava com os trabalhos da Comissão de Acompanhamento do Programa, prevista pela Portaria nº. 096, de 18 de julho de 2013 (BRASIL, 2013). Nesse sentido, o estudo foi favorecido porque se mostrou capaz de trazer

à comunidade acadêmica do IFRJ uma primeira avaliação do PIBID, no âmbito da própria Instituição (LISBÔA; HILDENBRAND, 2015).

Para circunstanciar o objeto da avaliação, Lisbôa (2014) fez referência à formação docente no Brasil, iluminando problemas cronicamente arraigados como, por exemplo, a desvalorização da carreira docente, a falta de condições laborais adequadas ao exercício da prática profissional de qualidade, os baixos índices de procura pelos cursos de licenciatura, a carência de políticas públicas centradas na conversão do espaço escolar em ambiente oportuno à promoção do contínuo desenvolvimento dos sujeitos engajados no processo de ensino e aprendizagem. Em seguida, ressaltou que, no limite de suas possibilidades, o PIBID pode contribuir para uma próxima reparação do quadro desfavorável da educação básica nacional, quando permite ao graduando levar para a escola toda a [...] bagagem formativa acumulada e dela trazer, para a instituição formadora, o conjunto de vivências decorrentes da práxis pedagógica [escolar], ainda incipiente mas plena de sentido [...].” (LISBÔA; HILDENBRAND, 2015, p. 214).

Na sequência, a autora contextualizou a avaliação, iniciando pela recuperação histórica da formação do IFRJ, desde a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET Química de Nilópolis) e da integração do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, outrora, subordinado à Universidade Federal Fluminense (IFRJ, 2011). Hoje, o Instituto conta com 12 unidades acadêmico-administrativas: Reitoria e 11 campi, sendo 10 situados nos municípios do Rio de Janeiro, Nilópolis, Duque de Caxias, Mesquita, Paracambi, Volta Redonda, São Gonçalo, Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin e Arraial do Cabo, e um *campus* em Realengo, bairro do Rio de Janeiro.

Dentre as formações ofertadas pela Instituição, encontram-se cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de outros cursos destinados aos processos de formação continuada. No que diz respeito à oferta dos cursos de formação de professores, o IFRJ, em atenção à Lei nº. 11.892/2008, instituiu a oferta de cursos de licenciatura e de programas especiais de formação pedagógica (BRASIL, 2008). Desta forma, em 2004, ofertou as licenciaturas em Química e em Física.

Em relação à metodologia da avaliação, Lisbôa (2014) optou pelo uso da abordagem centrada em objetivos, que busca averiguar se os propósitos pré-definidos para o programa avaliado foram alcançados ou não (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004). Após isso, registrou as questões avaliativas, derivadas diretamente do objetivo do estudo. Quanto ao instrumento de medida e avaliação, optou por construir e validar um questionário –

técnica de investigação que inclui um número mais ou menos de elevado de questões que, apresentadas às pessoas, objetivam, dentre outros aspectos, o conhecimento dos fatos, comportamentos, opiniões, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, expectativas, motivações, preferências e situações vivenciadas. (ELLIOT; HILDENBRAND; BERENGER, 2012, p. 27).

O estudo analítico dos objetivos do PIBID, expressos por meio do Decreto nº. 7.219/2010 (BRASIL, 2010), permitiu a autora identificar as três categorias avaliativas, que embasaram a geração do questionário: formação e valorização do magistério, prática pedagógica na escola, e envolvimento da escola. A partir dessas categorias avaliativas, definiram-se 12 indicadores que, por sua vez, ancoraram os 20 itens do questionário, que foi validado em seguida quanto à técnica e ao conteúdo (ELLIOT; HILDENBRAND; BERENGER, 2012).

Ao todo, 32 bolsistas do IFRJ, de um total de 90 licenciandos atendidos pelo Edital 2011-2013, participaram do estudo avaliativo. O tratamento dos dados envolveu técnicas quantitativas e qualitativa, sendo essa a análise de conteúdo sintetizadora - variação da análise de conteúdo que reduz o material coletado, sintetizando as afirmações em formulações mais amplas com nível de abstração mais elevado.” (FLICK, 2005 apud LISBÔA, 2014).

Na sequência, os resultados do estudo são apresentados, de modo sintético, segundo as categorias a que pertencem:

- **Formação e valorização do magistério**

A maioria dos bolsistas expressou que, em seu entendimento, o PIBID: estimula a formação docente na medida que a aclara e lhe atribui sentido; integra teoria e prática escolar, aproximando e reabastecendo os dois níveis de educação envolvidos, a partir das trocas que operam. Quanto à valorização do magistério, admitiu que “as práticas diferenciadas de ensino [vivenciadas, durante o Programa, na escola básica] se refletirão favoravelmente na postura do [futuro] professor, proporcionando a valorização da carreira do magistério.” (LISBÔA, 2014, p. 31).

- **Prática pedagógica na escola**

Para a maioria dos bolsistas, o PIBID possibilitou criar e a vivenciar metodologias e tecnologias inovadoras e interdisciplinares; articular a formação acadêmica à iniciação à prática do profissional docente; incorporar ganhos qualitativos aos seus Cursos; conceber e vivenciar metodologias, de maneira interdisciplinar e contextualizada. Segundo declarado, todo o conjunto de vivências atuou em prol da elaboração de conceitos sobre a educação pública e sobre a prática escolar, além de ter favorecido tanto a construção de conhecimentos quanto a construção de um olhar crítico sobre a realidade da escola. O contato estreito com o trabalho docente pareceu muito positivo à maioria dos respondentes, viabilizando análises e releituras sobre a realidade da sala de aula e da vida dos alunos da educação básica.

- **Envolvimento da escola**

Segundo a maioria dos bolsistas, o julgamento do envolvimento da escola com o Programa variou de excelente a bom(a), considerando-se: a receptividade da direção

da escola básica; a infraestrutura escolar, a receptividade dos professores; o acesso aos materiais de ensino e de aprendizagem necessários às atividades didático-pedagógicas. Ainda de acordo com a maioria dos respondentes, os professores supervisores valorizaram os seus conhecimentos acadêmicos, facilitando as suas interações, participações e proposições de ideias na e para a escola.

As conclusões do estudo avaliativo foram formuladas em resposta às questões avaliativas. No que se refere à primeira - “Até que ponto o PIBID contribuiu para a formação e valorização do magistério?”-, a resposta foi favorável ao primeiro aspecto (formação docente) e parcialmente favorável ao segundo (valorização do magistério). Com isso, ficou claro que, no âmbito do IFRJ, o 1º objetivo do PIBID foi atingido - “incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica” (BRASIL, 2010) -, mas não o segundo - “contribuir para a valorização do magistério” (BRASIL, 2010) -, quando as respostas aos itens referentes à pergunta não alcançaram o ponto de corte arbitrado pela avaliação.

Na produção da resposta à segunda questão - “Até que ponto o Programa contribuiu para a prática pedagógica dos licenciandos?”, o estudo concluiu que os 3º e 4º objetivos foram alcançados:

III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem. (BRASIL, 2010).

O atendimento do 6º objetivo - “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2010) - foi considerado parcial, pois nem todos os itens relacionados à questão avaliativa atingiram o ponto de corte.

Sobre a última questão avaliativa, “Até que ponto o PIBID contou com o envolvimento da escola?”, a avaliação constatou haver comprometimento da escola básica com o Programa e, também, participação ativa do professor supervisor na orientação dos licenciandos, reiterando o previsto no quinto objetivo: “V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.” (BRASIL, 2010).

Deste forma, quatro entre os seis objetivos do PIBID foram alcançados durante a implementação do Programa no IFRJ, Edital 2011-2013: os de números I, III, IV e V, favorecendo a formação dos participantes do Programa. O objetivo de número VI foi parcialmente atingido e o objetivo de número II não atingido.

Em linhas gerais, as recomendações do estudo avaliativo foram organizadas em três grupos: problematização dos conteúdos formativos, ampliando as suas compreensibilidade

e próxima aplicação na prática escolar; intensificação das ações extensionistas de maneira a estender, para todos os licenciandos da Instituição de Ensino Superior, as contribuições advindas da participação no PIBID; qualificação dos professores supervisores, antes do início das atividades do Programa, em nível da escola básica, visando otimizar a sua contribuição na formação dos licenciandos.

3 I METODOLOGIA DA META-AVALIAÇÃO

A metodologia de Davidson – Critérios fundamentais - (2005 apud ELLIOT, 2011) orientou a elaboração da meta-avaliação, segundo quatro dos cinco critérios avaliativos: validade, utilidade, conduta, credibilidade.

De acordo com Davidson (2005 apud ELLIOT, 2011), a validade da avaliação se estabelece quando as conclusões da meta-avaliação são congruentes entre si, justificando-se mutuamente. Observa que as conclusões do estudo meta-avaliativo não decorrem apenas dos fatos e dos dados coletados, mas também dos valores que lhes são atribuídos, por ocasião dos seus julgamentos. Assim, para conhecê-los, é preciso verificar as fontes de dados que o avaliador se utilizou e, ainda, as associações que estabeleceu entre os fatos e os valores, permitindo constatar em que medida as conclusões se justificam (ELLIOT, 2011). Tomando por base duas fontes de referência em meta-avaliação - a Lista Chave de Verificação de Scriven e os padrões internacionais de avaliação, definidos pelo *Joint Committee* – (2005 apud ELLIOT, 2011, p. 948), Davidson recomenda que o meta-avaliador averigue se a avaliação: (a) abarcou todas as fontes relevantes de valor, todo o processo avaliativo, os resultados e os custos envolvidos; (b) desconsiderou critérios não relevantes ou ilícitos; (c) selecionou e procedeu análises concernentes com a natureza dos dados; (d) esclareceu a forma pela qual ocorreu a interpretação dos dados; (d) explicitou a procedência das conclusões e gerou recomendações válidas.

O critério da *utilidade* refere-se ao quão bem os resultados da avaliação atendem ou satisfazem aos interessados, mostrando-se relevantes para as suas questões e/ou suas necessidades de tomadas de decisão. Também considera fundamental apreciar a disponibilidade dos resultados e a clareza de sua comunicação, a partir da análise da linguagem utilizada e da adequabilidade dos canais de comunicação consumidos para veicular esses resultados junto aos interessados.

A *conduta* diz respeito à ética, à legalidade, ao profissionalismo, ao respeito à cultura e à não interrupção do fluxo avaliativo, sem que isso se faça absolutamente necessário (DAVIDSON, 2005 apud ELLIOT, 2011).

A *credibilidade* pressupõe a atribuição de crédito à avaliação e a todos os seus elementos, a exemplo das fontes consultadas e dos resultados obtidos. No que se refere ao avaliador, pressupõe julgar: (a) a sua familiaridade com o contexto e com o programa avaliado; (b) a posse de qualidades pessoais que assegurem a autonomia, a

imparcialidade e a inexistência de conflitos de interesse no trato da avaliação; (c) o domínio das competências profissionais em seu campo de saber e o conhecimento justo do objeto da avaliação (DAVIDSON, 2005 apud ELLIOT, 2011).

O resultados obtidos a partir da meta-avaliação são expostos em seguida.

4 | RESULTADOS

Os resultados desta meta-avaliação contemplam parte do conjunto de elementos abarcados pelo estudo avaliativo conduzido por Lisbôa (2014).

No estudo, as questões avaliativas foram construídas adequadamente: expressaram, com propriedade, o desmembramento da amplitude do objetivo visado pelo estudo. Por conseguinte, ao se dirigirem aos cinco objetivos do PIBID, consideraram amplamente a contribuição do Programa, para a formação do magistério, para a prática pedagógica e para a valorização da carreira docente, bem como o envolvimento da escola básica participante com o programa de iniciação à docência. Ainda no que tange às questões avaliativas do estudo, observam-se os cuidados linguísticos considerados em suas construções: foram redigidas em ordem direta e empregaram termos ou expressões simples, claros, objetivos e precisos, contribuindo para que o próprio estudo pudesse ser conduzido de modo a bem respondê-las com simplicidade, clareza, objetividade e precisão.

Quanto ao dimensionamento da avaliação, considera-se ter sido apropriado, enquanto abordou todas as categorias avaliativas definidas: formação e valorização do magistério, prática pedagógica na escola e envolvimento da escola (LISBÔA, 2014). A justeza do processo foi evidenciada, quando o estudo não remeteu a qualquer outro elemento que fosse alheio ou externo ao conteúdo do Decreto nº 7.219/2010 (BRASIL, 2010), ocupado da instituição do Programa.

A avaliação nem registrou nem permitiu entender que qualquer parte do seu desenvolvimento tenha sido afetada por fator(es) alheio(s) ou externo(s) a ela, fosse(m) ele(s) de ordem pessoal, temporal ou orçamentária.

Fontes relevantes de valor foram abarcadas pelo estudo: a primeira referiu-se à necessidade de o próprio Programa voltar-se para avaliar o alcance de seus objetivos, no âmbito do IFRJ; a segunda, à importância de a avaliação fazer uso de padrões de julgamento significativos. As justificativas elencadas pela autora, para reiterar o uso da primeira fonte relevante de valor, destacaram os objetivos do Programa e a sua expressividade do PIBID no território nacional, pois, à época do estudo, o Programa mobilizava 86.060 beneficiários das mais diversas áreas de formação, considerando-se graduandos, professores de educação básica e professores de ensino superior, lotados em 284 instituições oficiais brasileiras.

Em seu todo, o processo avaliativo foi conduzido de maneira clara e compreensiva: iniciou recuperando questões ou problemáticas que acometem os cursos de formação

de professores no país; apresentou o PIBID como importante programa nacional, para o campo da educação básica e da educação superior, que traduz importante e essencial política pública, no campo da formação de (futuros) professores para a educação básica do país; detalhou a metodologia de avaliação adotada,

No caso, a coleta dos dados foi mediada por um questionário, construído e validado pela autora, quanto à técnica e ao conteúdo, favorecendo que o instrumento avaliativo fosse capaz de recolher dados adequados para atender às especificidades da própria avaliação. Cabe observar a adequação do tipo de instrumento avaliativo escolhido, pois questionários são especialmente próprios à recuperação de opiniões e percepções quanto a algum tema, além de servirem também à recolha de dados, fornecidos por respondentes dispersos geograficamente.

Entre os 90 bolsistas consultados pela avaliação, os respondentes totalizaram 32 licenciandos. Os dados quantitativos e qualitativos, obtidos junto a esse público, foram apresentados por meio de recursos e técnica adequados, respectivamente, gráficos e análise de conteúdo sintetizadora. Em um caso e em outro, as análises e as interpretações realizadas foram compatíveis e consistentes com a natureza dos dados coletados.

Quanto às conclusões da avaliação, foram elaboradas em congruência com a formulação das questões avaliativas. Registram-se a procedência e a consistência das conclusões apresentadas. De forma equivalente, constataram-se a pertinência e a propriedade das recomendações que, elaboradas em consonância com os resultados e com as conclusões do estudo avaliativo, agregaram valor à continuação do Programa no Instituto Federal de Ensino.

A avaliação e os seus resultados mostraram-se de qualidade, além de relevantes para as decisões dos interessados, evidenciando em que medida os objetivos do PIBID foram alcançados, no âmbito do IFRJ, considerando-se o teor do Edital em questão. As disponibilizações dos resultados e da avaliação, propriamente dita, foram tornadas públicas, a partir de textos escritos nas linguagens oral, escrita e digital, favorecendo as suas utilizações por todos os interessados. Essas mensagens mostraram-se claras, simples e objetivas.

Em relação à conduta da profissional, ressalta-se a lisura com que o processo avaliativo e o seu registro foram executados. Muito embora servidora do IFRJ, a avaliadora encaminhou todo o estudo com eticidade, independência e imparcialidade, não intervindo nos dados ou nas informações a eles relacionadas.

Conclusivamente, a meta-avaliação acusa que a avaliação atende aos quatro dos atributos fundamentais preconizados por Davidson (2005 apud ELLIOT, 2011): validade, utilidade, credibilidade e conduta, nos limites dos sentidos dos termos conferidos pela autora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

_____. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun. 2010.

_____. **Portaria nº 096 de 18 de julho de 2013**. Aperfeiçoa e atualiza as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 140, 23 jul. 2013. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2014.

_____. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. PIBID IFRJ**: relatório parcial. Rio de Janeiro: IFRJ, 2011. (Coordenação Institucional Karla Pinto).

DÍAZ, Luís Fernando. La metaevaluación y su método. **Ciencias Sociales**. Costa Rica, ano. II-II, n. 92-93, 2001.

ELLIOT, Lígia Gomes. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. **Ensaio**: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, out./dez. 2011.

ELLIOT, Lígia Gomes; HILDENBRAND, Lucí; BERENGER, Mercedes Moreira. Questionário. In: ELLIOT, Lígia Gomes (Org.). **Instrumento de Avaliação e Pesquisa**: caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

LISBÔA, Cássia do Carmo Andrade. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**: um estudo avaliativo. 51 f. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação)-Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2014.

LISBÔA, Cássia do Carmo Andrade; HILDENBRAND, Lucí. Meta-Avaliação do Estudo sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio De Janeiro. **Revista Meta: Avaliação**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 20, p. 210-231, maio/ago. 2015.

SÁNCHEZ, Esther García. Metaevaluación. In: REYES, Román (Dir.). **Theoria**. Proyecto Crítico de Ciencias Sociales. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2009.

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptável do curso 160, 165, 166, 168, 169

Alfabetização de crianças 10, 60, 61, 62, 72

Aprendizagem 12, 5, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 43, 47, 50, 53, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 87, 90, 95, 100, 101, 104, 108, 109, 113, 115, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 199, 207, 218, 222, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 267, 268, 272, 276, 277, 280, 281, 282, 287, 288, 289, 303

Aulas práticas 32, 154, 155, 156, 158, 234, 237, 238

Avaliação de programas 119

Avaliação do desempenho docente 10, 38, 39, 40, 42, 43, 46

C

Computação Afetiva 160

Comunidade 39, 56, 58, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 104, 113, 131, 143, 144, 145, 146, 147, 207, 217, 248, 250, 278, 279

Cota Parte do ICMS 97

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 34, 37, 62, 63, 64, 66, 92, 100, 101, 108, 109, 121, 129, 134, 135, 140, 141, 142, 184, 185, 194, 196, 197, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 245, 301, 302, 303

Crianças 10, 13, 4, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 37, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 100, 108, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 140, 146, 147, 148, 181, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 223, 224, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 270, 301, 306

Cuidado 10, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 175, 215, 244, 245, 247, 248, 251

Cultura infantil 120, 121, 128, 129, 141

D

Desenvolvimento Profissional 10, 38, 39, 40, 42, 43, 47, 48, 173

Diversidade Cultural 123, 127, 130, 138, 150, 255, 259

E

EAD 12, 172, 173, 174, 177

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 36, 37, 38, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 67, 68,

70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 159, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 255, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 272, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 307, 308

Educação assistida por animais 12, 181, 185, 188, 189, 190, 197, 199

Educação de jovens e adultos 53

Educação Empreendedora 272, 273

Educação Transformadora 154

Ensino Básico 26, 139, 155, 275

Ensino de ciências 10, 26, 27, 28, 32, 34, 37, 154, 155, 156, 157, 159

Ensino Médio 13, 14, 205, 217, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 270, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 299

Escola 11, 12, 13, 14, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 16, 18, 22, 23, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 52, 55, 58, 61, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 101, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 170, 174, 175, 177, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 205, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 229, 230, 234, 235, 239, 246, 251, 253, 255, 258, 259, 260, 261, 266, 270, 271, 272, 276, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306

Escola “sem” partido 306

Escrita 13, 7, 51, 63, 67, 74, 88, 89, 99, 118, 231, 240, 264, 265, 267, 270, 271

Espaço/Ambiente 242, 245, 248, 250, 251

Ética 10, 8, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 54, 55, 116, 137, 149, 152, 262, 268, 277, 280, 281, 292

Extensão 12, 97, 172, 173, 174, 179, 180, 189, 199, 234, 261, 308

F

Fascículo 255, 256, 257, 260

Federalismo fiscal 91, 106, 108

Formação de professores 10, 14, 38, 39, 40, 50, 113, 117, 159, 177, 252, 308

Formação Discente 284, 290

Formação do educador 50, 51

G

Gêneros 13, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271

Gestão Democrática 76, 77, 78, 80, 82, 85, 86, 90, 145, 151, 152

Globalização 11, 52, 120, 122, 127, 134, 258

Google Acadêmico 26, 27, 29, 30

I

Identidade negra 13, 242, 244, 247, 248, 251, 252

Inovação Pedagógica 13, 272, 277, 279

Interação 26, 27, 28, 34, 43, 56, 57, 129, 130, 144, 147, 150, 151, 152, 156, 157, 159, 173, 178, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 231, 232, 239, 245, 246, 251, 265, 270, 279

Interatividade 143, 149, 150

Interculturalidade 1, 6, 7, 10, 15

L

Learning by doing 272, 273, 281, 282

Leitura 9, 10, 13, 9, 18, 30, 37, 50, 53, 63, 67, 83, 86, 89, 99, 146, 177, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 197, 199, 203, 231, 240, 242, 243, 264, 265, 270, 271

Letramentos 63, 264, 265, 266, 267, 271

Lúdico 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 229, 233, 235

M

Mapas de conhecimentos estruturados 160

Meta-avaliação 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119

META-AVALIAÇÃO 11, 110, 116

Modelagem matemática 12, 201, 202, 205, 211, 212, 213

Música tradicional da infância 120, 121, 131, 141

O

Observação as aulas 38, 40, 41, 42, 44, 45, 47

P

Patrimônio Imaterial 120, 124, 130, 138, 139, 262

Patrimônio Material 11, 120, 121, 125, 126, 127, 130

Paulo Freire 10, 51, 58, 87, 88, 89, 90, 177

Pedagogia Decolonial 1

Planejamento Educacional 76, 78

Políticas Educacionais 14, 1, 79, 105, 106, 143, 144, 151, 259, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 292, 293, 294

Positivismo 51

Práxis 9, 49, 77, 113, 143, 148, 149, 152

Professor 7, 12, 13, 21, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 114, 115, 144, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 179, 194, 195, 204, 209, 214, 215, 216, 222, 224, 230, 235, 270, 276, 278, 291, 296, 299, 301, 304, 308

Professores 9, 10, 13, 1, 9, 14, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 60, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 80, 83, 84, 101, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 143, 146, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 159, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 221, 234, 239, 246, 251, 252, 255, 256, 257, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 274, 279, 282, 291, 296, 299, 308

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação À Docência 11, 110

Projeto político pedagógico 11, 76, 77, 82, 83, 85, 86

Psicomotricidade 13, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240

Q

Quociente Eleitoral 201, 206, 208, 209, 210

R

Regime de colaboração 91, 92, 100, 101, 105, 106, 107, 125, 138

Relações Étnico-Raciais 242, 243, 244, 246, 253

S

Saberes Docentes 12, 60, 67, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180

Saberes não matemáticos 201, 203, 206, 210

Sentimentos 16, 18, 22, 24, 48, 84, 113, 190, 192

Sequenciamento 160, 162, 168

Séries Iniciais Do Ensino Fundamental 214, 216, 218

Sistemas Tutores Inteligentes 160, 161, 170

T

TDICS 67

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS